"Tem que manter isso, viu? ": a repercussão da gravação contra Temer no Twitter[1]

Luísa Perdigão ZIGONI[2]
Milena MANGABEIRA da Silva[3]
Fábio MALINI[4]
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES

Resumo

Como forma de mensurar a repercussão nacional e internacional no Twitter do escândalo político envolvendo o Presidente da República Michel Temer e o empresário da JBS, Joesley Batista, o presente trabalho busca elaborar uma cartografia de redes sociais online através de aplicação de métodos de coleta, mineração, visualização e análise de dados, de acordo com a metodologia de estudo do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura da UFES (Labic). Foram contabilizados um total de 257.882 *tweets* originários de 152.004 usuários durante todo o dia 18 de maio de 2017. Os resultados alcançados abarcam publicações nos idiomas português, inglês, espanhol e francês.

Palavras-chave: redes sociais; Twitter; política; análise de redes sociais; Michel Temer.

Introdução – objetivos e contexto

No dia 17 de maio de 2017 foi divulgado nos meios de comunicação, inicialmente pelo blog do Lauro Jardim, no jornal O Globo, uma gravação em que mostra um encontro entre o presidente da República Michel Temer (PMDB) e o empresário da JBS Joesley Batista articulando trocas de benefícios e pagamentos de propina ao deputado cassado e

[1] Trabalho apresentado no IJ de Comunicação Multimídia do XIII Jornada de Iniciação em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

[2] Estudante de Graduação do Curso de Jornalismo da Ufes; pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura da Ufes (Labic), email: luisazigoni@gmail.com

[3]Estudante de Mestrado do Programa Pós Graduação em Comunicação e Territorialidades da Ufes; pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura da Ufes (Labic), email: milena.manga@gmail.com

[4]Orientador do trabalho. Professor Doutor do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Territorialidade da Ufes; coordenador do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura da Ufes (Labic), email: fabiomalini@gmail.com

condenado a 15 anos de prisão, Eduardo Cunha[5]. Os áudios revelaram que o empresário, sob tutela de Temer, estaria comprando o silêncio de Cunha por meio de pagamentos mensais. A revelação deu origem a um escândalo que se configura como sendo a maior crise institucional do governo Temer até o momento. O presidente ocupa o poder desde 31 de agosto de 2016, após o impeachment de Dilma Rousseff (PT).

Nas redes sociais, a replicação do conteúdo no entorno da gravação rendeu milhares de *tweets* críticos, memes e notícias, tanto por usuários comuns como por veículos de mídia nacional e internacional. Considerando a amplitude do acontecimento, buscamos neste artigo trazer um panorama midiático através da coleta de dados do Twitter sobre o escândalo envolvendo o presidente Temer e o empresário da JBS.

Objetiva-se, a partir da extração de dados do Twitter e de ferramentas de mineração e visualização, elaborar uma cartografia da rede de interações e mensurar a repercussão do escândalo político brasileiro envolvendo o Presidente da República Michel Temer. Optou-se por uma abordagem a nível internacional através da extração de termos em outros idiomas. Além do português, as línguas escolhidas foram inglês, espanhol e francês. Ao todo, contabilizou-se 257.882 *tweets* de 152.004 usuários no período de 24 horas do dia 18 de maio de 2017. A coleta foi realizada através do *script Ford parse*, tecnologia de captura e mineração de dados de redes sociais digitais desenvolvido pelos pesquisadores do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Notas Metodológicas

O estudo será realizado através da abordagem teórico-metodológica perspectivista de Análise de Redes Sociais (MALINI, 2016). A ARS adaptada aos estudos de Internet e redes sociais *onlines*, possibilita identificar dinâmicas de grupos e atores que se manifestam, além de tornar visível as estruturas de conversação construídas através das interações de milhares de atores (RECUERO, 2014). Em paralelo, por meio do estudo das perspectivas proposto por Fábio Malini (2016), objetiva-se revelar os pontos de vistas e compreender os posicionamentos que constituem a rede. Os rastros sociais digitais que emergem das relações de atração e repulsão, formam aglutinações grupais – os chamados

[5] Eduardo Cunha foi condenado por crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

clusters –, e são elementos imprescindíveis para estudar fenômenos no ambiente das redes sociais online. Os *clusters* estão diretamente relacionados pelo pensamento compartilhado em rede, onde o sujeito que assume uma perspectiva ao interagir com o outro sobre uma temática, fornece também pistas aos pesquisadores acerca do posicionamentos coletivos e padrões de comportamentos (MALINI, 2016).

Para manusear a grande quantidade de dados e apreender as narrativas contidas em um *dataset*, foi utilizado o *software* livre de visualização de dados *Gephi*, que permitiu a plotagem dos grafos (Imagem 1 e 7) a partir da aplicação do *layout Forceatlas 2*[6]e de duas estatísticas substanciais ao estudo: o *Weight In-Degree* (Grau de Entrada) e o *Modularity Class* (Modularidade). O cálculo da estatística *Weight In-Degree* em um grafo direcionado representa o número de conexões que um determinado nó recebe, ou seja, quanto mais interações – *replies*, menções e *retweets* – aufere, mais destaque e centralidade o nó detém na rede. Já a estatística *Modularity Class* decompõe a rede em sub-divisões, ou comunidades, altamente interconectadas (BLONDEL et al, 2008) conferindo cores aos agrupamentos formados.

> A modularidade é uma medida de agrupamentos de nós. Ela divide os nós de um grafo em grupos, de acordo com suas conexões. Quanto mais densas as interconexões entre um determinado grupo de nós, maiores as chances de eles constituírem um módulo na rede. Ela tende a separar clusters de nós dentro da rede. Quanto menos clusterizada, maior a quantidade de módulos. Essa medida, portanto, nos mostra os grupos existentes de nós (RECUERO, 2014, p.11).

Identificar as comunidades em redes complexas é crucial para ajudar a desvendar tópicos de cibercomunidades ou em redes de informação até então desconhecidos (BLONDEL et al, 2008). Dessa forma, a clusterização das perspectivas presentes possibilita a visualização e uma maior compreensão dos pontos de vista que dão forma aos arranjos e conexões da rede e, por conseguinte, o mapeamento das disputas, posicionamentos, associações e controvérsias na rede de atores que se constituiu em torno do escândalo político brasileiro, objeto deste estudo de caso.

[6] JACOMY, M. VENTURINI, T. HEYMANN, S. BASTIAN, M. ForceAtlas2, a Continuous Graph Layout Algorithm for Handy Network Visualization Designed for the Gephi Software.

A repercussão da gravação no Twitter

Para alcançarmos nosso objetivo de demonstrar por meio de análises a repercussão da gravação no Twitter, buscamos identificar as conversações na rede de usuários. Nossa intenção é observar a amplitude alcançada pela divulgação do áudio tanto no Brasil quanto em outros países. A crise econômico-política no país já o colocava como assunto importante na agenda dos noticiários nacionais e internacionais. Com mais este caso, desta vez envolvendo o presidente que assumiu a cadeira após um impeachment, as atenções voltaram novamente para o cenário brasileiro. Como forma de mensurar esta repercussão, objetivamos uma coleta de dados do Twitter com termos em português, inglês, espanhol e francês. Para a coleta em nosso idioma, usamos as seguintes palavras: michel+temer, presidente+temer, #diretasja, impeachment+temer, diretas+ja, joesley+temer, joesley+jbs+temer, #brasiliaofcards, gravacao+temer, fora+temer, presidente+brasil, jbs+temer, corrupcao+brasil, crise+politica+brasil, #acaboutemer, #renunciatemer, renuncia+temer. E nos demais idiomas, usamos os termos: mr+temer, brazil+president, president+temer, bribery+brazil, impeachment+brazil, recording+brazil, temer+grabacion, corrupcion+brasil, temer+soborno, escândalo+em+brasil, bresil+presidente, temer+bresil, bresil+pots+de+vin, chef+detat+bresil.

Com os dados em mãos, fizemos a visualização dos dados separando uma para a repercussão nacional e outro para a repercussão internacional. Para criarmos uma análise ainda mais detalhada, subdividimos a análise em perspectivas, ou *clusters*, para que fosse possível identificarmos as conversações micro no espaço macro do grafo.

Visão geral da discussão nacional

No dia 18 de maio coletamos do Twitter 193.150 mensagens originárias de 104.262 usuários, dos quais criamos um grafo de *retweets* sobre a repercussão em português (Imagem 1) sobre a gravação de Temer. Por meio da visualização podemos identificar uma grande densidade de conexões entre os usuários da rede, formado por 159.846 arestas (ligações) entre 93.727 nós (perfis). [7]Com a estatística de modularidade,

[7] Nós e arestas no Gephi: http://bit.ly/2t1PVpN

foi possível identificar a formação de cinco perspectivas, ou *clusters*, que nomearemos a seguir a partir de suas cores.

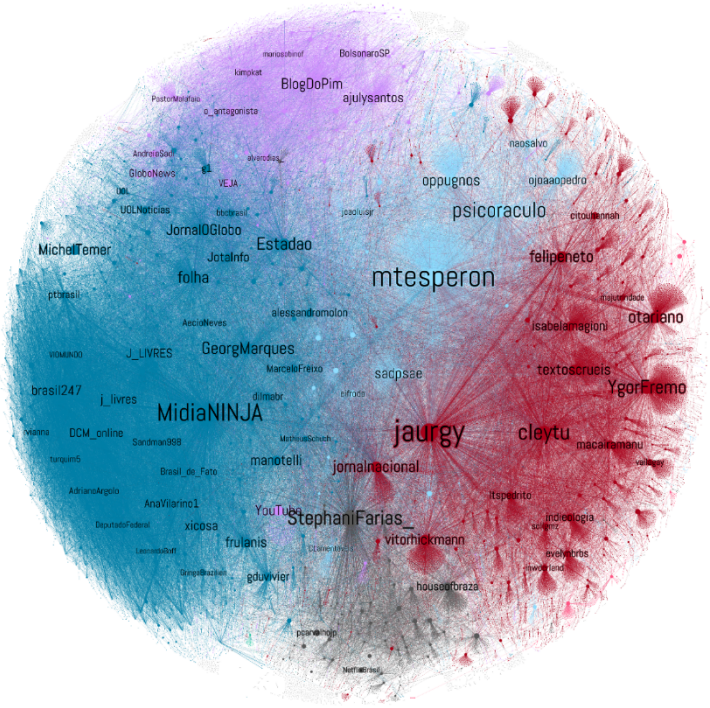

Imagem 1 – Grafo de retweets

O cluster de maior dimensão é o vermelho, que configura 33,6% da rede e reúne perfis que satirizam a conjuntura política no Brasil. Em nosso top *tweets*, as cinco primeiras mensagens do top 10 são de perfis de humor e o tweet com o maior número de compartilhamentos é originário do usuário @jaurgy[8]. Os perfis que completam o grupo são @mtesperon, @psicoraculo, @cleytu e @YgorFremo:

[8] O tweet pode ser visto no endereço a seguir: https://twitter.com/jaurgy/status/864980932264177664

Imagem 2 – tweet mai retweetado da rede com 28.084 rts.

Apesar da perspectiva ser categorizada como humorística, o @jornalnacional aparece entre os *tweets* mais compartilhados por ter feito o primeiro Plantão da Globo sobre o escândalo político envolvendo o presidente Temer. O vídeo publicado pelo jornal então recebeu um total de 21.545 *retweets*, ao trazer o seguinte conteúdo: "RT @jornalnacional: Dono da JBS grava momento em que Temer dá aval para compra de silêncio de Cunha, segundo jornal O Globo. Veja a cobertura no #JN às 20h30" (https://twitter.com/jornalnacional/status/864976156537303040).

Imagem 3: Tweet do plantão da Globo

Antes de partirmos para a segunda perspectiva, achamos pertinente associarmos aqui o terceiro cluster, o azul claro, isso porque ele associa outros perfis de caráter humorístico, com presença em redes de assuntos polêmicos nas redes sociais online. Esta perspectiva ocupa 18,08% da rede total. Somando-a à rede vermelha, temos, portanto 51,68% da rede exclusivamente de conteúdos que satirizam com tom humorístico e crítico a revelação da gravação da conversa entre Michel Temer e Joesley Batista.

Agora, a perspectiva de cor azul ocupa o segundo lugar e representa 26,19% do grafo. Ela está diretamente relacionada aos perfis de grandes portais de notícias, mídias independentes, jornalistas, políticos e personalidades que geralmente se posicionam diante de assuntos polêmicos. Considerando os usuários agrupados neste cluster, é possível identificar o caráter midiático e informativo que a perspectiva assumiu diante da rapidez que novos fatos se sucediam no tumultuado dia 18 de maio.

A próxima perspectiva, de cor lilás, compõe 10,27% da rede. Nota-se a presença de perfis midiáticos e jornalistas, assim como no cluster azul, entretanto, possui uma particularidade. Enquanto no azul estão presentes militância pró-Partido dos Trabalhadores (PT), contra Temer, além de ativistas e perfis conhecidos por posicionamentos de esquerda, o lilás aproxima mídias, jornalistas e políticos que têm um discurso mais conservador.

Repercussão midiática nacional no Twitter

A repercussão midiática ficou por conta dos canais tradicionais de imprensa como @folha e @estadao e @OGlobo, que deu o furo de reportagem ao divulgar a partir do blog do jornalista Lauro Jardim a informação sobre os áudios envolvendo Temer e Joesley. Blogueiros como @GeorgMarques e @BlogDoPim também aparecem divulgando informações sobre o caso. No entanto, o primeiro, que atua em Brasília e faz registros para o jornal independente The Intercept, traz sempre notícias sobre os bastidores e o que está acontecendo na capital brasileira, atualizando informações sobre o clima político e as pautas (RT @GeorgMarques: Deputados pedem que o presidente da Câmara Rodrigo Maia instale imediatamente comissão do impeachment contra Michel Temer - https://twitter.com/GeorgMarques/status/864976407486705666 - 7.877 rts).

Já o segundo, vinculado à revista Veja, tem exibido em seus *tweets* uma certa cautela sobre o envolvimento de Temer com esquemas de propina, sempre correlacionando o Partido dos Trabalhadores (PT) e suas figuras de influência. (@BlogDoPim: "Mantega distribuía propinas a parlamentares petistas", disse Joesley Batista da JBS, segundo Globo. PT celebra Temer delatado mas tá junto. - https://twitter.com/BlogDoPim/status/865025166853771265 - 1.571 rts)

Diante do fato, as redes sociais impulsionaram hashtags em formato de palavras de ordem para demonstrar sua indignação sobre o que havia acabado de acontecer na política brasileira, o envolvimento de seu presidente em atos de corrupção com provas

concretas e aceitas pela Justiça. É quando surgem os indexadores #DiretasJá (20.389) e #ForaTemer (13.780). A primeira hashtags nos traz a lembrança dos movimentos pós-ditadura militar em um período de redemocratização no Brasil em que os brasileiros foram às ruas pedir eleições diretas para presidente da República em 1984.

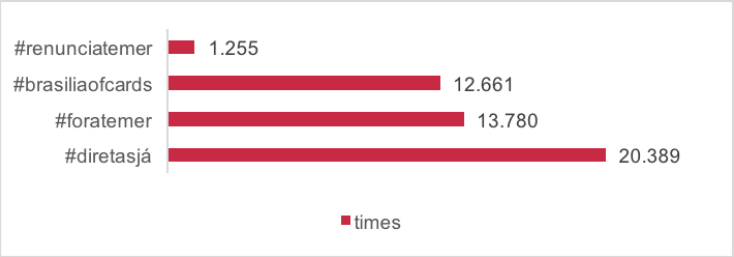

Imagem 4 – top hashtags

Não poderiam faltar as hashtags de humor no contexto. #BrasíliaOfCards chegou neste período de coleta ao total de 12.661 menções e a apropriação faz referência à série da Netflix House of Cards, que conta tramas envolvendo poder e corrupção no governo dos Estados Unidos. Inclusive, a página oficial da série tweetou em português "Tá difícil competir" (https://twitter.com/HouseofCards/status/864992970994368512).

A palavra mais usada foi, inevitavelmente Temer (117.984), até mesmo por ser uma das nossas tags de coleta. Mas, além dela, foram mais mencionadas as seguintes palavras:

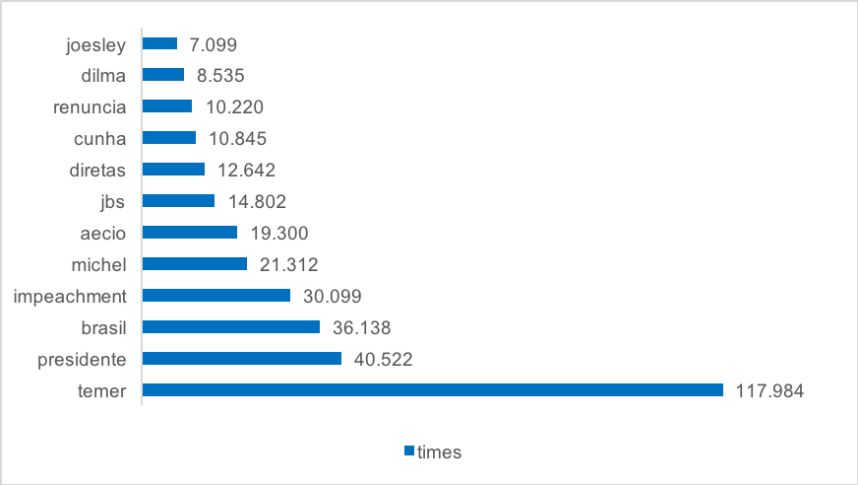

Imagem 5 – top palavras

Entre os links mais compartilhados estão quatro matérias. A principal delas é do jornal Folha de São Paulo destacando a "venda" de ações do governo ao empresário da

JBS. Em seguida, temos um link que fala sobre o "ato falho" do âncora do Jornal Nacional Willian Bonner ao quase chamar o presidente Temer de ex-presidente. @Viomundo reavivou notícia sobre perguntas feitas por Eduardo Cunha e que foram vetadas pelo juiz Sérgio Moro, lotado em Curitiba (PR). E, por fim, o portal de notícias Brasil 247 menciona o afastamento do senador Aécio Neves (PSDB-MG) por também ter sido gravado pelo empresário da JBS Joesley Batista.

URL	TIMES
"Folha: Temer sugere corte de juros do Banco Central a Joesley, segundo delação"	671
"E+ do Estadão: William Bonner comete ato falho e chama Michel Temer de 'ex-presidente'"	617
"Viomundo: As 41 perguntas de Eduardo Cunha a Michel Temer e as que o juiz Moro vetou"	308
"Brasil 247: AÉCIO, PRESIDENTE NACIONAL DO PSDB, E LÍDER DO GOLPE, NÃO É MAIS SENADOR"	305

Imagem 6 – top URLs

Repercussão midiática internacional

Ainda no dia 18 de maio, realizamos uma coleta que viabilizasse a análise em âmbito internacional. Para tanto, buscamos termos relacionados ao escândalo em outros três idiomas: inglês, espanhol e francês. Ao totó, chegamos a 32.366 *tweets* originários de 23.871 usuários. A repercussão internacional foi centrada principalmente em portais de notícias da América Latina, como @teleSURtv e @eldestapeweb, da Venezuela e Argentina, respectivamente.

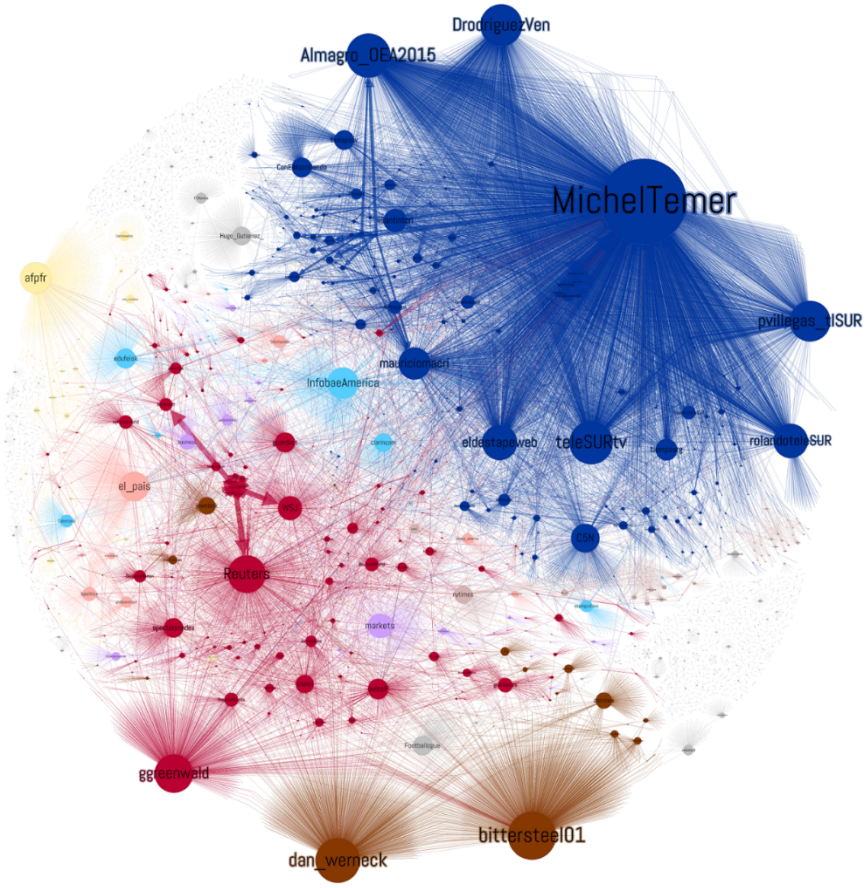

Imagem 7 – Grafo de retweets, menções e replies

Em paralelo à crise política brasileira, quem protagonizou os noticiários mundiais nas últimas semanas foi o controverso presidente dos Estados Unidos Donald Trump, mais uma vez envolvido em escândalo. Desta vez, o jornal The New York Times revelou que Trump pode ter tentado interferir em investigações do FBI sobre a relação entre membros do governo e a Rússia. As comparações com o cenário político do Brasil, maioria em tom humorístico (claro), foram inevitáveis e já esperadas no Twitter.

Além disso, entre os assuntos mais comentados em nível mundial está a queda da bolsa de valores do Brasil. Em questão de horas após a propagação do escândalo político pelos noticiários, a Ibovespa sofreu uma queda de 10,47% em relação ao dia anterior e o dólar subiu 8,5%. A mídia internacional, entre eles portais especializados em mercado financeiro como Bloomberg Markets (@markets), começou a divulgar os impactos econômicos na bolsa de valores em decorrência ao agravamento da crise política brasileira.

O tweet mais compartilhado nesta rede com 1.458 rts é do perfil @bittersteel01: "[UNITED STATES]: Our president might be impeached because of an alleged handwritten memo implying crime [BRAZIL]: Hold my beer" (http://bit.ly/2q3QSwl). Em segundo lugar está o tweet do perfil @dan_werneck, com 1.268 rts: "Which president is going to fall first? Trump or Temer? I propose an impeachment race between Brazil and USA." (http://bit.ly/2qFtF6q). Ambos usuários são do Brasil e tweetam em inglês.

O terceiro tweet com maior número de compartilhamentos é da Ministra das Relações Exteriores da Venezuela, Delcy Rodriguez, único post entre os top 15 vindos de uma figura política. Com 1.117 rts, o perfil @DrodriguezVen tweetou: "Sale a la luz pública escándalo de corrupción de @MichelTemer aliado de la derecha fascista venezolana. @Almagro_OEA2015 tendrá algo q decir." (http://bit.ly/2q78DtH)

Entre os top 15 *tweets* mais compartilhados, 12 são de canais midiáticos e de jornalistas. Em língua espanhola estão presentes os perfis dos portais de notícia @CN5, @el_pais, @eldestapeweb e @teleSURtv, e dos jornalistas @pvillegas_tlSUR, @rolandoteleSUR. Em inglês, os perfis de mídia presentes são @guardian e @markets, e o jornalista @ggreenwald.

URL	TIMES
El País: "Uma supuesta grabación em la que Michel Temer obstruye la justicia estremece Brasil"	403
Infobae: "Escándalo em Brasil: grabaron al presidente Michel Temer pactando el pago de um sobor	386
Bloomberg Politics: "Brazil Pulnges Back Into Political Crisis as Markets Brace"	355
The Guardian: "Brazil: explosive recordings implicate President Michel Temer in bribery"	252
Reuters: "Brazil president taped discussing pay-off for witness in graft probe: O Globo"	229

Imagem 8 – top URLs

Ao analisar os links mais compartilhados nos *tweets* na data, é possível identificar o caráter midiático que a rede em questão assume. Entre os top URLs estão links dos jornais El País España (Espanha), Infobae (Argentina), Bloomberg Politics (Estados Unidos), The Guardian (Reino Unido) e Reuters (Estados Unidos). O teor das notícias revela o agravamento da crise política no País após a divulgação das gravações entregues pela JBS e relembra eventos recentes como o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e os desdobramentos da Operação Lava-Jato, ou *Carwash*, como alguns veículos traduzem.

O grafo também reforça essa característica informativa da rede no Twitter. A presença de perfis midiáticos é notória e o destaque maior foi principalmente em jornais latino-americanos (perspectiva azul, que representa 29,39% da rede). Em vermelho (21,77%), observa-se uma predominância de portais de amplitude mundial como a agência de notícias britânica Reuters (@reuters), o The Guardian (@guardian), o Wall Street Journal (@WSJ) e o jornalista Glenn Greenwald (@ggrenwald) do The Intercept (@the intercept).

Apesar do perfil oficial do Michel Temer estar em destaque no grafo, não houve nenhum pronunciamento no Twitter até a data da coleta sobre o escândalo envolvendo o presidente. A presença em evidência do perfil @micheltemer na perspectiva de cor azul (*Grafo de retweets, menções e replies*) se deu pela grande quantidade de menções recebidas no período, principalmente, de portais de notícias e jornalistas latino-americanos, como @TeleSURtv, @pvillegas_tlSUR e @eldestapeweb, além de figuras políticas como o presidente da Argentina Mauricio Macri (@mauriciomacri) e o Secretário Geral das Organizações dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro (@Almagro_OEA2015). Ao todo, o perfil de Temer foi mencionado 7.148 vezes na rede.

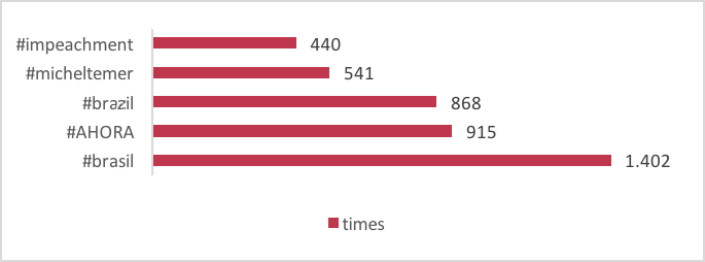

Imagem 9 – top hashtags

As palavras e hashtags mais usadas pela rede assumiram um tom noticioso, como esperado. Ao contrário do *dataset* em português, os *tweets* aqui tiveram um maior enfoque informativo e menos de indignação.

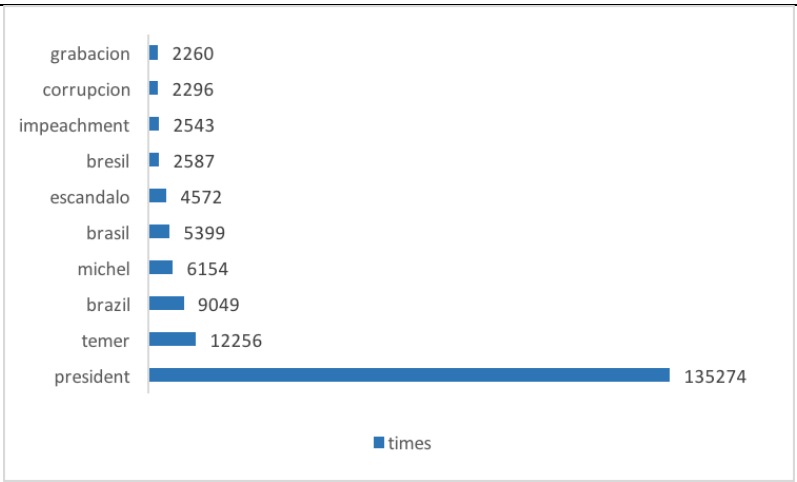

Imagem 10 – top words

Considerações Finais

O escândalo envolvendo Temer deixou a internet polvorosa, tanto no Brasil quanto em outros países. Aqui, a grande questão que ronda os usuários da web é a sua capacidade de fazer piadas com tudo o que surge. Mas não deixando o fato de lado, os usuários da rede reconhecem a gravidade da situação e também promovem críticas. Já nos demais, o destaque ficou por conta da repercussão midiática envolvendo a trama política brasileira e norte-americana, que também passa por momentos turbulentos com uma possibilidade de impeachment do presidente recém-eleito Donald Trump, do Partido Republicano. Por fim, as redes sociais demostram-se um ambiente de rápida viralização de conteúdos noticiosos polêmicos, mas não se concentram em perfis de grandes portais de notícia. Ao assumir um caráter midiático a priori, o fato divulgado logo será posto em debate (ou se tornará um *meme*).

REFERÊNCIAS

BLONDEL, V.D. GUILLAUME, J. LAMBIOTTE, R. LEFEBVRE, E. **Fast unfolding of communities in large networks**. Cornell University Library: Physics and Society, 2008.

MALINI, F. **Um método perspectivista de análise de redes sociais**: cartografando topologia e temporalidade em rede. Goiania: XXV Compós, 2016. Disponível em: <http://bit.ly/288u6EE>.

RECUERO, R. **Contribuições da Análise de Redes Sociais para o estudo das redes sociais na Internet:** o caso da hashtag #Tamojuntodilma e #CalabocaDilma. São Paulo: Revista Fronteiras, 2014.